



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA ONZE DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às 9h horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os seguintes conselheiros: AUGUSTO RODRIGUES, BELISÁRIO DOS SANTOS JUNIOR, BERNADETE ANGELINA GATTI, CARLOS ANTONIO LUQUE, CARLOS MAGALHÃES, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, EMANOEL ARAÚJO, FÁBIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, GABRIEL JORGE FERREIRA, JOSÉ GOLDEMBERG, JOSÉ GREGORI, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, MARCOS MENDONÇA, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY (Representante Fernando Antônio de Almeida), MARIA DORA GENIS MOURÃO, ROBERTO MENDONÇA, RUBENS NAVES. Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: ANTONIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, ADILSON ROSSI, ANDRÉ STURM, ALEXANDRE SCHNEIDER, BENEDITO G. AGUIAR NETO, BETH SAHÃO, CUSTÓDIO PEREIRA, DURVAL DE NORONHA GOYOS JUNIOR, FLÁVIA STEFANNY OLIVEIRA, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELCIO TOKESHI, HÉLIO MATTAR, ILDEU DE CASTRO MOREIRA, JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOSÉ LUIZ PENNA, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ RENATO NALINI, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCELO KNOBEL, MARCO ANTONIO ZAGO, MARIA HELENA GUIMARÃES CASTRO, MOACYR EXPEDITO GUIMARÃES, ORLANDO MARQUES, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE, RUBENS BARBOSA, SANDRO ROBERTO VALENTINI.

EXPEDIENTE

- **Abertura do Presidente – Augusto Rodrigues:** Agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Presidente Executivo, Marcos Mendonça, pedindo-lhe que informasse o Conselho sobre a reunião dos dirigentes das TVs Públicas Estaduais, havida na sede da Fundação.
- **Marcos Mendonça:** Fez um resumo da trajetória da ABEPEC, a Associação que, tempos atrás, representava efetivamente as emissoras públicas, mas que foi sendo politicamente enfraquecida e hoje se encontra “acéfala” e endividada. Diante desse quadro, as emissoras públicas de 18 estados, incluindo a TV Cultura, acabam de criar um fórum permanente, eleger um primeiro presidente para a nova entidade, Sérgio Kobayashi, atual presidente da TV Educativa do Paraná. A agenda imediata da nova associação diz respeito

aos desafios impostos às emissoras públicas pelo processo de digitalização, para o qual várias delas ainda não estão capacitadas. Nesse sentido, busca-se soluções, como financiamento do BNDES e parcerias com emissoras privadas.

Questionado pelo Presidente do Conselho a respeito do projeto de articulação de uma Rede Nacional de televisão pública, o Presidente executivo relatou que, com os problemas encontrados hoje no relacionamento da EBC com o governo federal, os planos de parceria para a implementação dessa Rede, que vinham sendo negociados com a emissora pública federal, foram suspensos. Há, entretanto, a possibilidade de elaborar um novo projeto de Rede Pública Nacional de TV, no âmbito do novo fórum de emissoras públicas.

Outra questão que deverá ser priorizada na luta pelo fortalecimento das emissoras públicas, segundo o Presidente Executivo, é a garantia do direito à multiprogramação. Essa causa ganha força com a rápida expansão da Univesp, que ocupa um dos canais da multiprogramação da TV Cultura, e que vem se transformando em iniciativa educacional estratégica do governo estadual, com a crescente adesão dos municípios, como demonstram seus números: no último vestibular 80 mil candidatos fizeram o último vestibular da entidade, que hoje tem quase 16 mil alunos, e, para 2018, há planos para a abertura de mais 30 mil vagas. Além disso, as 18 integrantes do novo fórum já assinaram um documento pleiteando a multiprogramação e, com o expresse apoio do ministro Gilberto Kassab, espera-se que os entraves para o reconhecimento oficial desse direito sejam brevemente superados.

O conselheiro José Goldemberg informou que o fortalecimento da Univesp se deve também à parceria firmada com as universidades estaduais de São Paulo – USP, Unicamp e Unesp – que serão responsáveis pelo conteúdo dos cursos, garantindo a sua qualidade e o prestígio dos diplomas da Univesp.

Marcos Mendonça, por fim, anunciou a estreia do programa diário de curiosidades “Tá Certo?”, no qual bonecos irão entreter e tirar dúvidas sobre assuntos variados.

- **Presidente - Augusto Rodrigues:** Deu boas-vidas ao conselheiro Emanuel Araujo – que volta a integrar o Conselho da Fundação, fundador do Museu Afro Brasil, que foi diretor da Pinacoteca e do Museu de Arte da Bahia, além de Secretário Municipal de Cultura.

Belisário dos Santos Jr e Marcos Mendonça lembraram a vasta e rica contribuição de Emanuel Araujo para a arte, a cultura e a memória nacionais, como artista, gestor cultural e curador.

- **Presidente – Augusto Rodrigues: Discussão e aprovação da ata da reunião do Conselho do dia 14 de agosto:** chamou a atenção para as atas das reuniões ordinárias, e especialmente para os extratos dessas atas, que agora passaram a ser elaborados com mais cuidado e a incluir, no final, uma síntese das recomendações e das encomendas feitas por conselheiros ou pelo conjunto do Conselho Curador, tanto à Presidência do próprio Conselho quanto à Diretoria Executiva. Pediu, então, a todos os conselheiros que não deixem de ler esses

extratos, elaborados para permitir, numa breve leitura, a conferência dos pontos mais importantes abordados em cada reunião do Conselho. Dito isso, encaminhou a aprovação da ata da reunião anterior, realizada em 14 de agosto, que foi aprovada por unanimidade.

- **Apresentação das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2017:** Os representantes da empresa responsável pela auditoria externa da Fundação, a BDO, apresentaram os números relativos aos dois primeiros trimestres deste ano, concluindo que, em comparação com o mesmo período de 2016, apesar de uma redução de cerca de 3% da “receita própria” (não proveniente de repasses do governo estadual), graças aos esforços da renegociação com fornecedores e da contenção de despesas com o pessoal, registrou-se, neste ano, um melhor resultado financeiro, com déficit caindo de cerca de 1,5 milhão para menos de 400 mil reais.

O Presidente Augusto Rodrigues deu parabéns ao Presidente Executivo e à Diretoria pelo seu bem-sucedido esforço para o aumento da eficiência na administração de recursos. José Gregori também saudou os esforços da Diretoria Executiva, dizendo que ‘Nós deveríamos enviar esse relatório contábil para as autoridades máximas do país, para mostrar que é possível sim uma organização complexa se manter ajustada e equilibrada financeiramente, em tempos de crise.’ Gabriel Jorge Ferreira, Augusto Rodrigues e Marcos Mendonça questionaram sobre a possibilidade de contemplar outros patrimônios da Fundação – como o valor de suas marcas, de seu patrimônio audiovisual e artístico ou imobiliário – no balanço financeiro. O representante da BDO Luiz Tenório expos os vetos ou obstáculos normativos para essas inclusões.

- **Comitê de Governança: O relator Carlos Antônio Luque** expos a situação atual do processo de implementação de um Programa de Conformidade, Compliance e Controle de Riscos na Fundação, medida aprovada no início deste ano pelo Conselho Curador, mas cuja efetivação vem encontrando dificuldades, sobretudo por implicar a contratação de serviços de profissionais especializados, algo que, nas atuais circunstâncias econômicas, exige a superação de obstáculos e cuidados especiais no sentido de que se evite riscos jurídicos. Carlos Magalhães questionou as dificuldades expostas, uma vez que, nas reuniões anteriores – de agosto – do Comitê de Governança e do Conselho Curador, fora relatado que essas dificuldades haviam sido superadas. Carlos Antônio Luque explicou que, por envolver negociações com prestadores de serviços e também consultas a órgãos da administração estadual, dúvidas que pareciam superadas voltaram à pauta. Augusto Rodrigues relatou que, diante dessas novas informações, o Comitê entendeu o atraso na implantação do programa de compliance, mas ressaltou que as atuais circunstâncias do país também demandam a adoção urgente desse programa, solicitando à Diretoria Executiva que se esforce para que ele seja brevemente iniciado.

Carlos Antônio Luque solicitou ao Presidente Executivo que informasse diretamente o Conselho sobre as questões que ele levou ao Comitê de Governança.

Marcos Mendonça relatou três pleitos orçamentários em relação a verbas do governo estadual: (a) a possibilidade de a Fundação ser beneficiada pelos seus próprios resultados em termos de redução de despesas – hoje, quando um valor é reduzido na folha de pagamento, esse mesmo valor deixa de ser repassado pelo governo, mas, segundo reivindicação da Presidência Executiva, poderia ser acrescido aos investimentos feitos da Fundação, o que incentivaria a contínua busca de eficiência e reforçaria os esforços para modernização das emissoras; (b) a liberação dos 5 milhões de reais para produção de projetos, previstos por numa emenda parlamentar, pleito que o governo ficou de contemplar neste segundo semestre; (c) a inclusão, na previsão orçamentária, que o governo encaminhará à Assembleia Legislativa, no dia 30 de setembro, de recursos para o projeto de digitalização do acervo da Fundação.

- **Comitê Jurídico: O relator Gabriel Jorge Ferreira** expos os vários temas abordados na última reunião do Comitê:
 - Projeto de Endowment – discutido no âmbito do Comitê, ao longo dos últimos meses, e já apresentado ao Conselho, o projeto, importante para a sustentabilidade da Fundação, já têm propostas específicas de implementação e agora deverá avançar por meio de tratativas entre especialistas nesse tipo de iniciativa e a Direção Executiva da FPA;
 - Sistema de multiprogramação – frente ao já exposto sobre o tema pelo Presidente Executivo, integrantes do Comitê irão analisar a legislação e os pareceres pertinentes para ajudar a Direção Executiva quanto aos rumos que deverão ser trilhados para defender e assegurar esse direito imprescindível da TV Cultura;
 - Pendências relativas à Lei Rouanet – diante da cobrança, pelo Ministério da Cultura, de valores investidos, anos atrás, na produção de projetos beneficiados pela lei, em cuja prestação de contas, foram identificados problemas e lacunas formais, o Comitê continuará apoiando a Direção Executiva no sentido de buscar um acordo razoável com o MinC, de modo que a FPA possa continuar utilizando essa importante lei de incentivo normalmente;
 - Ações trabalhistas – O Comitê parabenizou os esforços da Diretoria Executiva e a equipe de advogados, que estão conseguindo reduzir os custos impostos à Fundação, devido às ações trabalhistas, aconselhando que esses esforços envolvam diretores e gerentes, que devem ser informados e cobrados, quanto aos riscos trabalhistas, em suas respectivas áreas, solicitando um levantamento das contratações de profissionais, no regime de pessoa jurídica, pela fundação, também com o objetivo de avançar na prevenção de riscos;

- Reivindicações sindicais – Informado sobre a pauta de demandas sindicais apresentada à Diretoria Executiva e também sobre atual a impossibilidade de – por determinação do governo estadual e também do Judiciário – atendê-las, mesmo que parcialmente, o Comitê exortou à Direção Executiva a aproveitar o ambiente de maior flexibilização trabalhista que chega com as recentes mudanças legais para se antecipar e começar a buscar diálogo e negociação com funcionários e sindicatos, com o objetivo de encontrar novos acordos que possam beneficiar tanto a Fundação quanto seus colaboradores.
- Rubens Naves lembrou outra questão tratada pelos Comitês Jurídico e Estratégico: a desejável rotatividade dos prestadores dos serviços de auditoria externa, que, de acordo com o já discutido no próprio Comitê, e no Conselho Curador, deverá acontecer em 2018, ao término do atual contrato da BDO. Marcos Mendonça disse que será feita uma nova licitação, mas ponderou que, pelas regras vigentes, teria dificuldade de impedir a participação da BDO no certame. Augusto Rodrigues lembrou que o assunto já fora abordado em reunião anterior do conselho e que, conforme orientação de especialistas presentes, entre eles o conselheiro Modesto Carvalhosa, o problema levantado pelo Presidente Executivo pode ser superado, levando-se em conta as melhores práticas corporativas contemporâneas.
- **Comitê Estratégico Ampliado: o relator Rubens Naves** finalizou a discussão sobre as Auditorias da Fundação, tratada pelos três Comitês do Conselho, lembrando que, em relação à Auditoria Interna, há o compromisso, firmado entre o Conselho e a Presidência Executiva, de contratação de um profissional especializado e juramentado que se subordinará hierarquicamente à Presidência do Conselho.
 - Programa de Planejamento Estratégico: Em seguida, o relator informou que, graças aos esforços da Diretoria Executiva, junto ao governo estadual, a consultoria DorseyRocha pôde ser contratada para auxiliar a Fundação na elaboração do seu Plano Estratégico de Ação – alicerçado nas “Bases para o Planejamento Estratégico”, aprovadas pelo Conselho Curador, em sua última reunião de 2016 – em troca de espaço publicitário nas emissoras da FPA. De acordo com a decisão do Comitê – na atual situação de impossibilidade financeira de contratação de uma consultoria internacional com experiência e conhecimento específicos na vanguarda internacional do setor de comunicação –, esse auxílio da DorseyRocha deverá se manter fiel aos caminhos apontados nas Bases para o Planejamento Estratégico, no sentido de se formular uma ampla visão de futuro para a Fundação e, norteador por ela, coordenar uma análise das estruturas e processos de governança e gestão da instituição, com o objetivo de aprimorá-los e capacitá-los para a realização da visão de futuro;

- O relator, então, passou a palavra para Marcos Amazonas e para o representante da DorseyRocha, Ivênio Carvalho:
- Apresentação de Marcos Amazonas: Como representante da Diretoria Executiva no Comitê Estratégico e na Comissão de Coordenação do Plano Estratégico, Amazonas apresentou uma visão dos pressupostos conceituais do trabalho de formulação e implantação do Plano Estratégico de Ação, ressaltando a necessidade de envolvimento e participação dos funcionários, de diálogo aberto, franco e amplo, em consonância com as características mais modernas de gestão corporativa;
- Apresentação de Ivênio Carvalho: O representante da DorseyRocha apresentou a proposta de trabalho aprovada na última reunião do Comitê Estratégico, dividida em três etapas:
 - ❖ Realização de palestras de especialistas em temas pertinentes aos grandes desafios, que se impõem à FPA, dirigidas a toda a comunidade da Fundação – previsto para outubro;
 - ❖ Realização de workshop dirigido à mesma comunidade, no qual deverão ser formuladas a visão de futuro e a agenda estratégica institucional para os próximos anos – previsto para novembro;
 - ❖ Finalização e apresentação ao Conselho Curador de um documento, o Plano Estratégico de Ação, consolidado, revisado e aprovado pela Comissão de Coordenação, estabelecendo objetivos de longo prazo, para o ano de 2018, com fases e metas intermediárias, atribuições e cronograma – previsto para dezembro;
- Recebendo, de Augusto Rodrigues, a palavra para comentar as apresentações sobre a formulação do Plano Estratégico de Ação, Marcos Mendonça se prontificou a executar o que for decidido por meio do processo exposto por Marcos Amazonas e pelo representante da DorseyRocha, ressaltando que essa execução poderá ser limitada ou prorrogada devido a limitações econômicas, institucionais e jurídicas da Fundação. Augusto Rodrigues afirmou que as peculiaridades da FPA não deverão impedi-la de avançar e se modernizar, algo que todas empresas de comunicação estão tendo de fazer, e se disse muito esperançoso em relação ao prosseguimento do planejamento estratégico;
- Manual de Jornalismo – fala de Willian Corrêa: Recebendo a palavra do Presidente do Conselho, o Diretor de Jornalismo justificou o atraso em relação ao compromisso firmado na reunião anterior do Conselho – de apresentar uma primeira versão do manual em 15 dias a contar da data da reunião – informando que o documento está praticamente finalizado. Lembrando que o

trabalho de elaboração do novo manual se fundamenta nas diretrizes aprovadas pelo Conselho, nas orientações do grupo de trabalho formado especificamente com essa finalidade (com a participação de conselheiros e representantes da Diretoria Executiva), e no guia de jornalismo público publicado pela FPA em 2004. William solicitou mais uma semana, a contar desta data, para a apresentação do documento;

Rubens Naves, Belisário dos Santos Jr e Fábio Magalhães saudaram o nosso compromisso assumido pelo Diretor de Jornalismo e lembraram que em face das grandes transformações ocorridas, desde 2004, quando o Guia em vigor foi publicado pela Fundação, e das características especiais da FPA no contexto comunicacional e jornalístico brasileiro, o esforço de atualização das diretrizes e normas que devem nortear o jornalismo da casa é muito importante e deve ser levado a cabo, acolhendo diversas contribuições num debate aberto entre a equipe da área, o grupo de trabalho, a Direção Executiva e o Conselho Curador;

O conselheiro Carlos Eduardo Lins da Silva, na linha do que já havia exposto na reunião anterior do Conselho, lembrou a sua própria experiência em iniciativas dessa natureza, colocando-se à disposição do grupo de trabalho para ajudar na empreitada, e frisou que o maior desafio não é a elaboração de um novo manual, mas a definição e a implementação de instrumentos que, por meio do monitoramento constante e de ações objetivas, garantam o cumprimento efetivo das normas estabelecidas no manual.

- **Fábio Borba**, Diretor de Rede, apresentou resultados da sua área, informando que a TV Cultura vem ampliando a sua cobertura no interior de vários estados e hoje está presente em todas as capitais, com as únicas exceções de Natal e Porto Velho.
- **José Gregori**, saudou a campanha “Ter Cultura Pega Bem, Ver Cultura Pega Bem” e pediu a sua inclusão constante nos intervalos da programação.
- **Anna Valéria Tarbas**, Diretora de Programação, informou que, em agosto, foram ao ar 180 horas de programação inédita, marca de deverá ser ultrapassada em setembro. Também anunciou a estreia, programada para outubro, mês da criança, de seis novas séries. O Presidente Executivo, Marcos Mendonça, e a Diretora de Programação, Anna Val, informou os presentes que, segundo as regras de um edital lançado pela TV Cultura, no valor total de cerca de 60 milhões de reais, deverão começar a ser produzidos uma série de programas, para estreiar na programação da TV Cultura, a partir de meados de 2018.
- **PRESIDENTE (Augusto Rodrigues)**– Finalizando os trabalhos, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

SÍNTESE DAS RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO CURADOR

- **Recomendação do Conselho:** Diante da exposição dos obstáculos à contratação de serviços de prevenção de riscos e compliance, o Conselho solicitou à Diretoria Executiva que redobre seu empenho para a efetivação dessa medida, imprescindível no atual contexto jurídico, vivido pelo Brasil;
- **Recomendação do Conselho:** A Garantia de rotatividade da Empresa de Auditoria Externa deverá, desde já, ser objeto de planejamento da Diretoria Executiva, de modo que a próxima licitação, para contratação desse serviço, que deverá ser promovida no início de 2018, cumpra esse requisito fundamentado nas melhores práticas corporativas, e que foi debatido e aprovado em reunião anterior do Conselho Curador.
- **Recomendação do Conselheiro Fabio Magalhães:** Aproveitar a experiência do conselheiro Carlos Eduardo Lins da Silva na elaboração de Manuais de Jornalismo, incluindo-o na Comissão de formulação do Guia de Jornalismo da Fundação Padre Anchieta, em processo de revisão.